

5/5 - (1 vote)

Você já participou de algum programa de **tutoria**?

Presente em especial nas [universidades](#), essa opção pode ser bastante útil para reforçar a qualidade dos estudos e superar dificuldades no aprendizado. Em cursos de [educação a distância \(EaD\)](#), a função tem uma relevância ainda maior, pois **torna as interações mais próximas** e humanizadas.

Estudantes da educação básica também podem contar com esse suporte para romper com atrasos e ganhar autonomia, acompanhando as disciplinas escolares com maior facilidade.

Para tanto, acessam diretamente a um tutor com formação específica, que vai se dedicar ao ensino, priorizando os pontos mais delicados para cada estudante.

Está pensando em **melhorar sua performance** através da tutoria? Então, veio ao lugar certo.

A partir de agora, vamos explicar como funciona essa dinâmica, quais as vantagens e o que esperar do trabalho de um tutor.

Preparamos os seguintes tópicos sobre o tema:

- O que é tutoria?
- Qual o objetivo da tutoria?
- Quais são as funções do tutor?
- Como funciona a tutoria?
 - Tutoria no acompanhamento escolar
 - Tutoria na faculdade
 - Tutoria na EAD

- Qual a diferença entre tutoria e mentoria?
- O aprendizado por tutoria é eficiente?
- Quais são as vantagens da tutoria para o estudante?

Boa leitura!

O que é tutoria?

Tutoria é um processo que fornece **suporte de forma humanizada e personalizada** para o estudante, por meio do apoio de um profissional ou estudante experiente. Essa pessoa, que exerce a função de tutor, dedica-se a melhorar a experiência e a qualidade do aprendizado. Assim, o estudante se sente acolhido e motivado a manter uma rotina de estudos, mesmo estando fisicamente distante de professores e colegas de turma.

Segundo relata o [artigo](#) “A tutoria acadêmica no contexto histórico da educação”, o modelo atual de tutoria é fruto de uma evolução do papel do tutor.

Na Antiguidade, a civilização grega apostava nele como um tipo de **orientador para os aprendizes**, que recebiam instruções sobre uma ocupação da época.

Destacam os autores Lorena Geib, Mônica Krahll, Denise Poletto e Carolina Silva:

*“O nascimento das Polis, espaços onde se debatem os problemas de interesse comum, deu aos gregos ‘um grau de consciência de si mesmos, que não ocorrera antes em lugar algum’, e forma uma concepção de cultura e do lugar do indivíduo na sociedade, **oportunizando o desenvolvimento individual** do aprendiz. O ensino era ministrado pelos tutores, escolhidos pelos critérios da estima mútua, afetividade e amizade. Os tutores eram responsáveis pela educação sobre honra, justiça, patriotismo, espírito de sacrifício, autodomínio e honestidade.”*

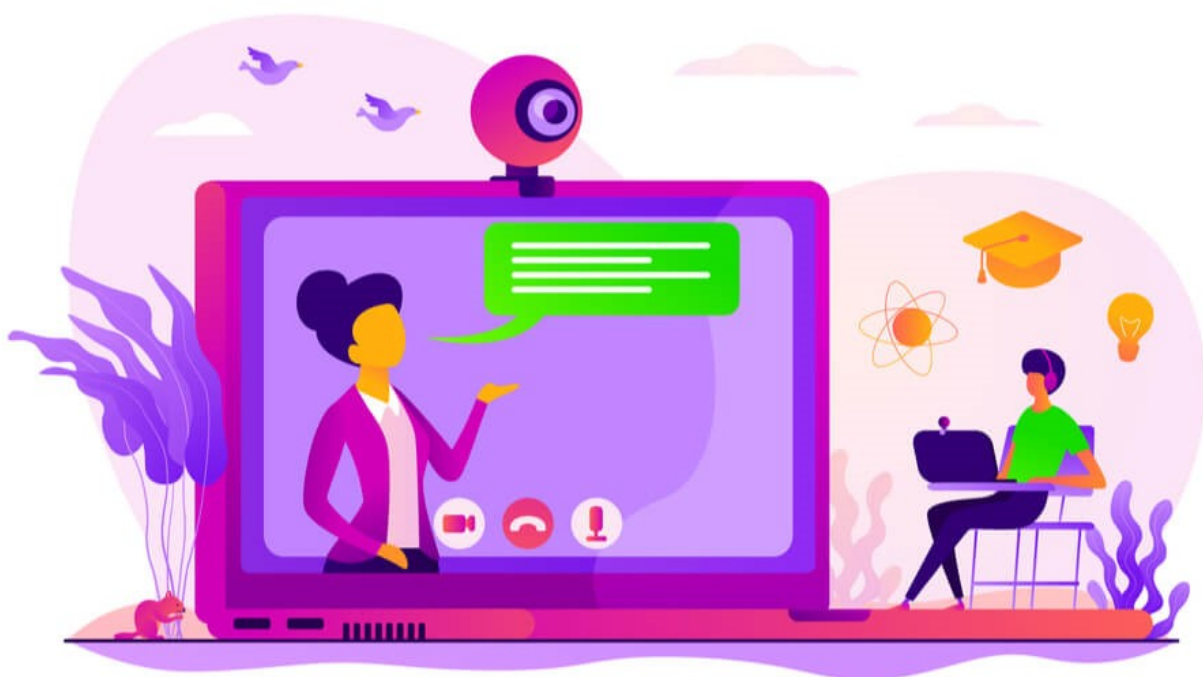
Podemos observar, no trecho acima, que a tutoria sempre teve como características a proximidade entre tutor e tutorado, exigindo que fosse estabelecida uma **relação de confiança** entre eles.

Esse critério persiste atualmente, pois, para aumentar o aproveitamento nos estudos, a criança, adolescente ou [adulto](#) precisa confiar nos conhecimentos e na vivência daquele que lhes orienta.

Contudo, nos dias de hoje, a escolha do tutor precisa ter como base sua **qualificação**

técnica, garantindo que ele tenha condições de ajudar a esclarecer dúvidas sobre os conteúdos que o estudante deve assimilar.

Qual o objetivo da tutoria?



Qual o objetivo da tutoria?

A tutoria tem como objetivo principal **melhorar o aproveitamento do estudante** em relação às disciplinas abordadas.

Para tanto, ele emprega técnicas de customização do ensino que partem do nível de conhecimento e das dificuldades do estudante.

Ao contrário do [professor](#), o tutor não assume o compromisso de cumprir uma grade horária, transmitindo certa quantidade de informações em um tempo específico.

Por ser focada em um único tutorado ou em pequenos grupos, a tutoria é guiada pelo **ritmo**

dos estudantes, permitindo que atinjam determinado patamar antes de passarem para as próximas fases do [processo de aprendizagem](#).

Ou seja, o tutor não vai apresentar, por exemplo, a regra de três sem que o tutorado tenha dominado a multiplicação – operação necessária para utilizar a ferramenta.

Não significa que a tutoria seja realizada de modo disperso, sem seguir qualquer programação ou estrutura.

Os tutores mais bem preparados têm **conhecimento sobre diferentes metodologias**, que utilizam conforme suas descobertas após uma avaliação inicial do estudante.

Dessa forma, é possível adaptar qualquer tipo de instrução a temas e técnicas que atraem o interesse do tutorado, permitindo que ele crie suas próprias conexões entre conhecido e desconhecido.

O resultado é uma **construção de saberes embasada**, a qual é estimulada na medida em que o estudante desenvolve autonomia para continuar aprendendo por si mesmo.

Assim, uma tutoria bem-sucedida pode não apenas reforçar o aprendizado, como também aguçar a curiosidade de crianças, adolescentes e adultos para que sigam buscando por novos saberes.

Quais são as funções do tutor?

As funções desse profissional dependem de seu **perfil e ambiente de avaliação**.

Um tutor alocado para auxiliar um professor na educação básica terá o papel de acompanhar e facilitar o aproveitamento da classe, dedicando tempo, principalmente, às crianças com atrasos de aprendizagem.

Já um tutor atuante em cursos de educação a distância tem um papel mais central, pois **conecta o estudante ao conteúdo**, professores e à instituição de ensino, substituindo o educador no contato pessoal com o estudante.

Conforme concluem os especialistas Jaqueline Martins e Dimas José Detoni, que assinam o [artigo](#) “Principais atribuições dos tutores na EaD”:

“O tutor é aquele que de maneira síncrona ou assíncrona, presencial ou a distância, garante

*uma **qualidade na comunicação** para o emprego do referido material dirigindo, acompanhando e avaliando a aprendizagem dos alunos durante todo o processo.”*

Embora priorize a educação a distância, o texto apresenta características comuns aos tutores, que comentamos a seguir.

Parceiro do estudante

Por construir uma relação de **confiança e proximidade**, o tutor exerce a função de um parceiro, alguém com quem o tutorado pode contar para dar suporte sobre questões relativas à aprendizagem.

Ele vai respeitar o ritmo e as particularidades de cada estudante para potencializar seu aproveitamento.

Mediador

Seja qual for o local em que atua, o tutor é capaz de **conectar o tutorado** a conteúdos, disciplinas e estratégias que facilitam a aprendizagem.

Na EaD, essa função recebe maior importância, pois o contato com o orientador faz a ponte entre estudante e escola, faculdade ou universidade.

Facilitador da aprendizagem discente

O tutor considera as **particularidades de cada caso** para orientar os estudantes rumo à autonomia e à conquista dos saberes por conta própria.

Orientador pedagógico

Em constante contato com o estudante, o tutor ajuda a **esclarecer dúvidas** sobre conteúdos apresentados em sala de aula, reforçando informações mal compreendidas.

Fornece, ainda, materiais e ferramentas de apoio para estimular e motivar o tutorado em sua [rotina de estudos](#).

Como funciona a tutoria?



Como funciona a tutoria?

Essa é uma questão que também **depende do ambiente e dos objetivos** para ser respondida.

Uma tutoria em forma de aulas particulares não é feita da mesma forma que uma tutoria em grupos, na escola ou na universidade.

Até porque, como explicamos anteriormente, a tutoria pede uma avaliação para **entender os pontos fortes e fracos** dos tutorados, a fim de adequar o modo de trabalho para garantir seu aperfeiçoamento.

No entanto, existem alguns pontos em comum para os diferentes tipos de tutoria.

Em geral, eles exigem **pessoas capacitadas** na área estudada para serem tutoras, além de conhecerem práticas pedagógicas que sirvam de apoio para facilitar o aprendizado.

Todas as modalidades de tutoria se beneficiam de uma programação mínima, ainda que

tenham maior espaço para que o estudante se manifeste e opine sobre os assuntos em que mais precisa de orientação.

Apesar desse planejamento, os encontros devem ser **adaptados ao ritmo do estudante** ou ao ritmo médio do grupo, para que todos saiam da aula em um patamar de conhecimento semelhante quanto ao tema abordado.

Normalmente, o processo dura ao menos algumas semanas, podendo se estender por meses e até anos, caso o tutor e tutorado enxerguem essa necessidade.

De acordo com o propósito, o orientador **pode oferecer reforço** em um ou mais dias da semana, acompanhar o estudante enquanto faz a lição de casa ou criar atividades customizadas.

A seguir, veja detalhes sobre o processo de tutoria em diferentes contextos.

Tutoria no acompanhamento escolar

A grande quantidade de crianças e adolescentes em uma [sala de aula](#) afeta o tempo que o professor pode dedicar para que todos acompanhem o **programa definido** para sua disciplina.

Mesmo que se esforce, fica complicado para que esse profissional observe e identifique, sozinho, as dificuldades de todos.

Pensando nisso, algumas escolas das redes particular e pública oferecem vagas para tutores, que podem trabalhar em diversos formatos.

Aqueles que se interessam por **estudantes em condição especial**, como distúrbios de aprendizagem e deficiências, podem ficar ao lado deles durante as aulas, auxiliando em seu desenvolvimento.

Outros atuam no reforço escolar em horários diferentes das aulas, adicionando um tempo para esclarecer dúvidas e auxiliar nas respostas a exercícios.

Fora das instituições, também há empresas especializadas e professores que trabalham com **tutoria presencial, on-line ou mista**, dando apoio a estudantes diante de dificuldades pontuais ou referentes a uma disciplina em sua totalidade.

Eles fornecem orientação individual ou em grupo, para que o estudante se sinta acolhido e

tenha melhor rendimento ao lado de seus colegas.

Porém, é interessante que esses grupos tenham poucos tutorados, caso contrário, o problema escolar da [falta de tempo](#), para que todos elevem seu desempenho, pode se repetir.

Tutoria na faculdade

Ingressar em um curso superior nem sempre é fácil.

De uma hora para outra, o universitário precisa se acostumar a uma **nova rotina**, conviver com novos colegas, professores e funcionários, além de conhecer as regras da instituição de ensino.

A situação fica ainda mais difícil quando é preciso mudar de cidade, estado ou país para participar do curso, uma vez que terá de se habituar a uma nova cultura e responsabilidades – encontrar e manter uma casa, controlar os gastos, obter renda extra, etc.

Tudo isso somado à necessidade de **priorizar sua graduação**.

Considerando essas questões, faculdades criaram programas de tutoria para dar suporte aos estudantes, especialmente àqueles que enfrentam muitas mudanças simultâneas.

Um exemplo é o [Programa de Desenvolvimento Educacional \(PDE\)](#) oferecido pela **Fundação Instituto de Administração (FIA)** a estudantes do pós-MBA.

A iniciativa consiste em encontros periódicos, nos quais são selecionados tutores entre acadêmicos experientes no meio empresarial ou executivos com ampla vivência no aconselhamento profissional.

O programa é construído de forma alinhada ao [plano de carreira](#) do estudante.

Também há [instituições de ensino superior](#) que disponibilizam grupos de tutoria com **objetivos claramente definidos**, como conseguir um bom desempenho em um teste ou ampliar os debates referentes a um tema de interesse.

Tutoria na EAD

Na educação a distância, o tutor é, geralmente, um professor que tem o papel de **mediar as relações** entre o estudante, os conteúdos debatidos e a instituição de ensino.

Conforme citamos nos tópicos anteriores, a tutoria EaD tem essa função mais central, invertendo a dinâmica que ocorre na tutoria em sala de aula.

Durante o ensino presencial, o acompanhamento de um orientador complementa e dá suporte ao trabalho do professor.

Já na EaD, o tutor é que acaba sendo o **principal representante da escola ou faculdade**, acolhendo o estudante e dando informações sobre como ele pode aproveitar melhor as aulas.

Se necessário, o orientador pode contatar o docente que gravou uma videoaula, por exemplo, para que tire dúvidas de um tutorado.

Atua, ainda, fazendo **recomendações aos próprios professores** responsáveis pelos conteúdos e atividades do curso, com dicas valiosas sobre os principais temas e dificuldades dos estudantes.

Portanto, é útil que o tutor mantenha uma relação próxima, na medida do possível, de seus tutorados na EaD, a fim de direcioná-los para que obtenham organização e autonomia – dois quesitos essenciais para quem adere a esse formato de ensino.

Qual a diferença entre tutoria e mentoria?



Qual a diferença entre tutoria e mentoria?

Muita gente faz confusão entre os dois conceitos, e não é à toa.

Afinal, ambos descrevem **processos de orientação** em que mestre e discípulo desenvolvem uma relação próxima.

Porém, existem diferenças a considerar.

A primeira está no contexto em que se dão essas dinâmicas.

Enquanto a tutoria está relacionada a um aumento no rendimento escolar e desempenho no aprendizado, a mentoria pode ser **aplicada a diferentes campos da vida**, especialmente na área profissional.

Por isso, é natural ter um tutor enquanto se realiza um curso, e um mentor para orientar quanto à carreira, quando a pessoa já está mais madura.

A tutoria também está ligada fortemente à educação. Já a mentoria se baseia nas **experiências de um profissional sênior** ou que tenha alcançado um patamar almejado pelo mentoreado.

Então, podemos dizer que a tutoria tem um foco mais restrito, sendo voltada a sanar dúvidas e dificuldades para que o estudante avance no processo de aprendizagem.

Já a mentoria pode servir para **superar desafios** em qualquer segmento da vida, seja na carreira ou para projetos pessoais nos quais o mentorado é um novato.

Ele recorre a alguém que considera um referencial para que o ajude a tomar decisões assertivas, seja avaliando ou compartilhando dados sobre sua própria experiência – tanto os acertos quanto os erros.

O que acontece é que, muitas vezes, o tutor passa a ser **visto como um modelo** pelo tutorado, o que permite que ele seja, no futuro, seu mentor.

O aprendizado por tutoria é eficiente?

Em um primeiro momento, a tutoria pode parecer um detalhe, mas **pesquisas mostram a eficácia** dessa técnica, principalmente quando os encontros ocorrem mais de uma vez por semana.

Um [estudo](#) feito pela Universidade de Harvard analisou 200 experimentos que têm como propósito desencadear melhorias na educação, como a expansão da educação infantil.

Entre eles, teve destaque a promoção de aulas particulares frequentes com instruções comprovadas em pesquisa, que **elevaram as taxas de aprendizagem** de estudantes que, tradicionalmente, tinham baixo desempenho.

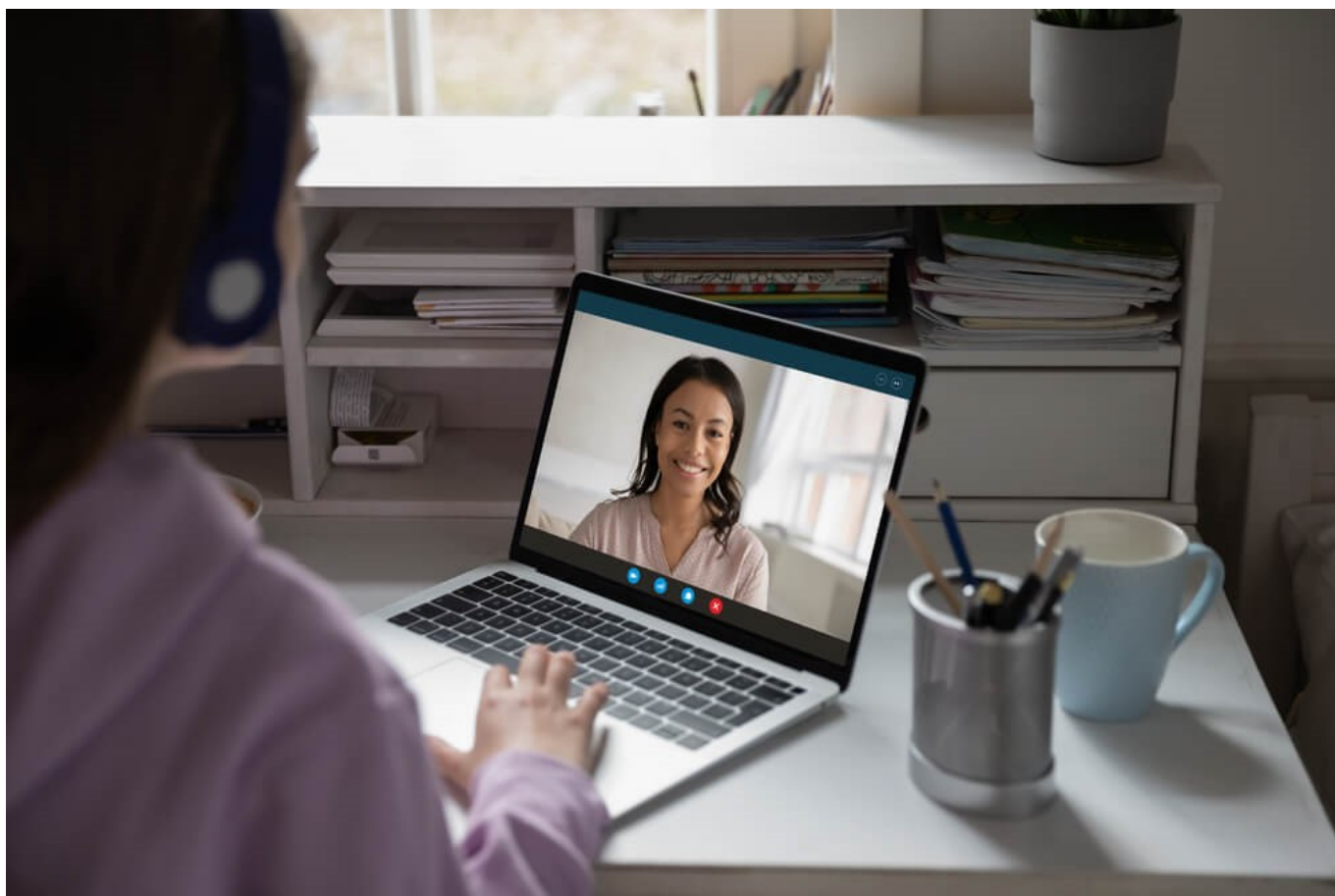
Para se ter uma ideia, a estratégia foi 20 vezes mais eficaz que o ensino de baixa dosagem em matemática, e 15 vezes mais eficaz em leitura.

Informações como essas têm motivado autoridades norte-americanas a **apostar em programas de tutoria** para diminuir o impacto do fechamento das escolas por vários meses, a fim de conter a pandemia causada pelo [coronavírus](#).

Conforme cita esta [reportagem](#), o ex-governador do estado do Tennessee, Bill Haslam, disse que arcaria com as despesas para que mil jovens universitários oferecessem tutoria para

crianças de até seis anos, a fim de acelerar seu aprendizado.

Quais são as vantagens da tutoria para o estudante?



Quais são as vantagens da tutoria para o estudante?

O estudante que participa de tutoria pode se beneficiar de várias vantagens.

Listamos, abaixo, algumas delas:

- Acesso a um **formato de ensino mais humanizado**, que leva seu desenvolvimento em consideração.
- Ritmo adaptado a seu processo de aprendizagem.
- **Metodologias e programação personalizadas.**
- Ambiente mais leve e com menos pressão para acompanhar os conteúdos.
- Maior **espaço para manifestar dúvidas**, sem se preocupar com o julgamento de colegas.

- Adequação dos temas tratados aos seus objetivos e necessidades pessoais.
- Ganho de tempo para assimilar um ou mais conteúdos.
- Flexibilidade no **agendamento das aulas**, com maior disponibilidade de horários, em especial para quem opta pelas aulas particulares.
- Possibilidade de negociar o investimento financeiro para os encontros, além de escolher entre as modalidades presencial, semipresencial e a distância.
- Espaço aberto para a manifestação de ideias e adequações no processo de ensino.

Conclusão

A **tutoria** promove uma união entre reforços para a aprendizagem e cuidado com o estudante, que recebe atenção e orientações customizadas de acordo com seus pontos fortes e fracos.

Uma de suas maiores contribuições é o desenvolvimento, por parte do estudante, da autonomia de que precisa para **aprender mais**, não só durante a jornada escolar, mas por toda a sua vida.

Se você busca um tutor, a recomendação é que busque profissionais competentes, que tenham **conhecimento técnico e pedagógico** para potencializar essa experiência.

Gostou de aprender mais sobre tutoria? Então, compartilhe este texto com seus contatos. Acesse o [blog da FIA](#) para conferir outros conteúdos relevantes para seus estudos e carreira.